TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA DOR-

Antidepressivos

Anticonvulsivantes

Antipsicóticos

CLAUDIA PALMEIRA

Doutora em Ciências pela FMUSP

Coordenadora do Grupo de Controle da Dor do Instituto Brasileiro do Controle do Câncer

Médica da Equipe de Controle de Dor da Divisão de Anestesia do ICHC-FMUSP

- Sem conflitos de interesse para essa aula.

DOR

- Sensação e experiência emocional desagradável associada à lesão tecidual, real ou potencial, ou descrita em termos desta lesão.

International Association for the Study of Pain - IASP

Merskey et al. Pain 1979; 6:247-52

- A dor é sempre subjetiva, cada indivíduo aprende a aplicação do termo através de experiências relacionadas a lesões prévias.

Wall PD, Melzack R. Textbook of pain 6th Edition. Edinburgh, Churchill

Livingstone 2013.

Bond; Simpson. Pain – its nature and treatment, Edinburgh, Churchill Livingstone, 2006.

Descartes, 1644

Cortical reorganization

Central sensitization

Peripheral sensitization

Figure 1. The Cartesian Concept of Sensation Illustrates the Pain System and Its Reorganization Based on Modern Rodent Model Physiology and Human Brain Imaging Studies

In addition, reorganization of its components is superimposed based on modern rodent model physiology and human brain imaging studies. The Cartesian illustration is explicit regarding the impinging stimulus being transduced and transmitted to a specific brain region where perception takes place. The additional images emphasize the modern evidence that all components of the pain system undergo reorganization following an injury that gives rise to a persistent or chronic pain state. End-organ injury gives rise to changes in the local milieu, inflammatory soup, and in turn, response properties; collectively describing peripheral sensitization (adapted from Julius and Basbaum, 2001). Additionally, spinal cord dorsal horn undergoes a large number of changes, resulting in central sensitization (adapted from Bennett and Woolf, 2002), which includes enhanced neurotransmitter signaling, changes in second messenger processes, and activation of glia. At the level of the brain, human brain imaging studies indicate anatomical and functional reorganization.

nociceptive stimuli and perceived pain are also demonstrable in the laboratory. For example, repetitive painful laser stimuli induce rate-dependent modulation

HHS Public Access

Author manuscript

Biol Psychiatry. Author manuscript; available in PMC 2017 December 12.

Published in final edited form as:

Biol Psychiatry. 2017 October 15; 82(8): e61–e63. doi:10.1016/j.biopsych.2017.08.009.

Your System Has Been Hijacked: The Neurobiology of Chronic Pain

Erica B. Baller and David A. Ross

Department of Psychiatry (EBB), University of Pennsylvania, Philadelphia, Pennsylvania, and the Department of Psychiatry (DAR), Yale School of Medicine, New Haven, Connecticut

Pain insists upon being attended to. God whispers to us in our pleasures, speaks in our consciences, but shouts in our pains. It is his megaphone to rouse a deaf world.

—C.S. Lewis

A dor é sempre subjetiva!

Perspective

Figure 5. Nociception, Pain, and Negative Moods Constitute a Continuum Imparting Inhibition of Behavior through Negative Affect, Based on Expected or Apparent Inputs across Varying Spatial and Temporal Dimensions

DEPRESSÃO

Provavelmente não é causada apenas por uma deficiência de Serotonina (5HT) no cérebro, e sim por um complexo *interplay* de vários neurotransmissores incluindo 5HT, Noradrenalina (NE), Glutamato (GLU) e Histamina (H₁) em certas áreas cerebrais relacionadas à memória, recompensa, dor e afeto.

Zulfarina et al. Clinical Psychopharmacology and Neuroscience 2019; 17:145-154.
He et al. Journal of Psychiatric Research 2018; 96:247-259.
Comprehensive Textbook of Psychiatry. 9th ed. Lippincott: Williams e Wilkins.
Nestler. Int Rev Neurobiol. 2015;124:151-70. doi: 10.1016/bs.irn.2015.07.003.

The neural circuitry of mood. The figure shows a highly simplified summary of a series of neural circuits in the brain that are involved in the regulation of mood. While most research in the depression field has focused on hippocampus (HP) and cerebral cortex (e.g. PFC), it is an exciting realization that several subcortical structures implicated in reward, fear, and motivation are also critically involved in mood regulation.

Review

The noradrenergic pain regulation system: A potential target for pain therapy

Antti Pertovaara*

Institute of Biomedicine/Physiology, University of Helsinki, POB 63, Helsinki 00014, Finland

ARTICLE INFO

ABSTRACT

Contents lists available at ScienceDirect

European Journal of Pharmacology

journal homepage: www.elsevier.com/locate/ejphar

Review

Multiple roles of serotonin in pain control mechanisms –Implications of 5-HT₇ and other 5-HT receptor types

Florent Viguiet^{a,b,*}, Benoît Michot^{a,b}, Michel Hamon^{a,b}, Sylvie Bourgoin^{a,b}

^aINSERM U894, CPN, Neuropsychopharmacology, Faculty of Medicine Pierre & Marie Curie, UPMC, Site Pitié-Salpêtrière, 75013 Paris, France

^bUniversity Pierre et Marie Curie (UPMC), Neuropsychopharmacology, Faculty of Medicine Pierre & Marie Curie, UPMC, Site Pitié-Salpêtrière, 75013 Paris, France

ARTICLE INFO

Article history:

Received 15 October 2012

Accepted 29 January 2013

Available online 13 March 2013

ABSTRACT

Among monoamine neurotransmitters, serotonin (5-HT) is known to play complex modulatory roles in pain signaling mechanisms since the first reports, about forty years ago, on its essentially pro-nociceptive effects at the periphery and anti-nociceptive effects when injected directly at the spinal cord level. The discovery of multiple 5-HT receptor subtypes allowed possible explanations to this dual action at the periphery versus the central

Antidepressivos (ADs)

- Inibidores da MAO
- **Tricíclicos (ADT)**
- **Inibidores de recaptção 5HT-IRS**
- Inibidores da recaptção de noradrenalina (NE)
- **Inibidores duais (5HT e NE)-IRSN**
- Inibidores da recaptção de NE e dopamina
- Agonistas NE e 5HT específicos
- **Moduladores e estimuladores de e 5HT**

He et al. Journal of Psychiatric Research 2018; 96:247–259

Watson, Gilron, Pollock, Lipman and Smith in: Wall PD, Melzack R. Textbook of pain 6th Edition. Edinburgh, Churchill

Livingstone 2013, p. 351-61.

Amitriptyline (Elavil)
Bupropion (Wellbutrin, Zyban)
Buspirone (Buspar)
Citalopram (Celexa)
Clomipramine (Anafranil)
Clonazepam (Klonopin)
Desvenlafaxine (Pristiq)
Doxepin (Sinequan)
Duloxetine (Cymbalta)
Escitalopram (Lexapro)
Fluoxetine (Prozac)
Imipramine (Tofranil)
Maprotiline (Deprilept, Ludiomil, Psymion)
Milnacipran (Savella)
Mirtazapine (Remiron)
Nefazodone (Serzone)
Nortriptyline (Aventyl, Pamelor, Norpress)
Paroxetine (Paxil)
Phenelzine (Nardil)
Selegiline (Eldepryl)
Sertraline (Zoloft)
Sildenafil (Viagra)
Tadalafil (Cialis)
Tranycypromine (Parnate)
Trazodone (Desyrel)
Venlafaxine (Effexor)

ADs e Dor-Amplo Aspecto

- Dor Aguda: Pós-operatória, Pós-trauma
- Fibromialgia (FMG)
- Dor Pélvica Crônica
- Síndrome dolorosa complexa regional
- Neuropatia diabética
- Herpes-zoster e neuralgia pós-herpética
- Neurite traumática
- Neuralgia do trigêmeo
- Enxaqueca e cefaleias tensionais
- Síndrome miofascial
- Dor central (pós-AVC, lesão medular, esclerose múltipla)
- Artrite reumatóide (AR)
- Lombalgia e cervicobraquialgias
- Dor fantasma

Efeitos analgésicos dos ADs

- Antidepressivos com estruturas químicas diferentes possuem em comum a capacidade de aumentar a disponibilidade sináptica de um ou mais neurotransmissores, através da ação em diversos receptores.
- Aumento na concentração de neurotransmissores na fenda sináptica através da inibição do metabolismo, bloqueio de recaptura neuronal ou atuação em auto receptores pré-sinápticos.

ADs Tricíclicos (T)- Analgesia

- Inibem a recaptação de 5HT e NE, e em menor proporção Dopamina (DA) em nível pré-sináptico.
- Aumento na eficiência da transmissão monoaminérgica (e possivelmente GABAérgica)-
Ação Inibitória à dor.

- **Doses menores que as doses usadas para tratar depressão:**
- **Amitriptilina :25 a 150mg/noite.**
- **Nortriptilina: 10 a 150mg/ noite.**

ADTs

- Bloqueio de receptores colinérgicos Muscarínicos(M₁) e α -adrenérgicos- efeitos colaterais levando à baixa tolerabilidade e risco de toxicidade.
- **Bloqueio de Histamina- relaxamento muscular e facilitador do sono.**

Contraindicações aos ADTs

- Glaucoma de ângulo fechado
- **Idosos, maiores de 65 anos, risco de queda**
- Bloqueios de Ramo Esquerdo
- BAV total
- Pós- Infarto de Miocárdio
- Doença hepática avançada
- **Insuficiência Renal:**
- Não há correção de dose.

Inibidores de recaptação de serotonina (5HT)-IRSs

- Ação inibitória potente e seletiva da recaptação de serotonina → potencialização da neurotransmissão serotoninérgica.
- Estruturalmente distintos, com marcadas diferenças no perfil farmacodinâmico e farmacocinético.
- Variada potência de inibição da recaptação de 5HT, assim como a seletividade por NE e DA.
- **Melhora dos sintomas em torno de três semanas.**

Selective serotonin reuptake inhibitors (SSRIs)

Fluoxetine	10–40 mg	80 mg	\$
Paroxetine	20–40 mg	50 mg	\$
Sertraline	50–200 mg	200 mg	\$
Citalopram	10–40 mg	40 mg	\$
Escitalopram	10–20 mg	30 mg	\$\$

Sempre começar com doses baixas!!!

- **Sertralina e Paroxetina** são os mais potentes inibidores de recaptção de 5HT- maior eficácia nos quadros de ansiedade.
- A potência relativa da **Sertralina** em inibir a recaptção de dopamina a diferencia farmacologicamente dos outros ISRS.
- **Fluoxetina** tem maior meia vida – **menos Síndrome de Descontinuação (SD)**.

Efeitos colaterais:

- Boca seca
- Sudorese
- Tontura
- Náuseas
- Diminuição da libido
- Tremores
- Ganho de peso
- Ejaculação retardada
- Anosgarmia
- Insônia
- Exacerbar quadros de mania

IRSs -Efeitos Colaterais

- Sempre orientar ao paciente sobre os prováveis efeitos do início do uso, e acalmá-lo.
- **São transitórios e benignos.**
- **Atenção à Síndrome de Descontinuação (SD).**

Outros ADs

- MIRTAZAPINA
 - Bloqueio de receptores α_2 pré- sinápticos
 - Aumento de 5HT e NE
 - Ação em receptores 5HT₂, 5HT₃ e H₁ → Ação SEDATIVA
 - Diminui a liberação de cortisol
-
- ✓ Dose de 15 a 30mg/dia.
 - ✓ Eficaz em casos de insônia.
 - ✓ Menos disfunção sexual
 - ✓ Melhora do apetite – Pacientes oncológicos.

ADs INIBIDORES DE RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA E NORADRENALINA - DUAIS

Venlafaxina

- Metabólito ativo O-desmetilvenlafaxina (ODV): IRSN
- Fraca atividade como inibidores da recaptação de DA (cl clinicamente significativo apenas com doses elevadas).
- Mais potente à inibição de recaptação de 5HT.
- Dose de 75 a 450mg/dia.

VENLAFAXINA -Efeitos Colaterais

- Náuseas
 - Tonturas
 - Hipertensão- doses acima de 100mg
 - Sudorese
 - Tremores
 - Diminuição da libido
 - Hiponatremia
 - Exacerbar quadros de mania
-
- ✓ **Pode causar SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA GRAVE à descontinuação abrupta.**
 - ✓ **Cuidados ao desmame do fármaco.**
 - ✓ **Insuficiência Hepática: 50% a dose.**

Insuficiência Renal:

- Metabólitos ativos
- Clearance > 60 ml/min – dose normal
- Clearance entre 30 e 60 ml/min - diminuir a dose em 25%.
- Menor < 30 ml/min - diminuir em 50%.
- **Dialíticos- 50% da dose, após a sessão de diálise.**

Desvenlafaxina

- Metabólito ativo O-desmetilvenlafaxina (ODV): IRSN
- Fraca atividade como inibidores da recaptação de DA (cl clinicamente significativo apenas com doses elevadas).
- Mais potente à inibição de recaptação de 5HT.

- ✓ Dose 50 a 100 mg/dia
- ✓ IR – 50 mg/dia em dias alternados.
- ✓ Efeitos adversos semelhantes à Venlafaxina.

DULOXETINA

- Fraca atividade como inibidores da recaptação de DA (cl clinicamente significativo apenas com doses elevadas).
- Melhor perfil farmacológico em pacientes idosos.
 - Neuralgia pós-herpética
 - Neuropatia diabética
 - Dor pós-operatória

Faquih et al. Cureus 2019;11:e4185.

Watson, Gilron, Pollock, Lipman and Smith in: Wall PD, Melzack R. Textbook of pain 6th Edition. Edinburgh, Churchill

Livingstone 2013, p. 351-61.

DULOXETINA

- **Resposta analgésica mais precoce.**
- Doses menores que as doses antidepressivas.
- Efeito sobre dor induzida em seres humanos e animais.
- Síndrome de abstinência menor.
- **Insuficiência Renal**
 - $Cl > 30$ mL/min – dose normal.
 - $Cl < 30$ mL/min – não usar.

Efeitos Colaterais

- Náuseas
- Diarreia
- Tonturas
- Sudorese
- Tremores
- Diminuição da libido
- Hipertensão
- Xerostomia

Milnaciprano (Ixel)

- Maior equilíbrio na inibição de 5HT/NE comparado aos outros.
- Foi aprovado em 2009 para tratamento da Fibromialgia.
- 50 a 150mg/dia
- Meia-vida de 9 horas
- Excreção renal – Proibido em IR.

Novos ADs

Moduladores e Estimuladores de 5HT

Vortioxetina (Brintelix)

- Ação antagonista do receptor de 5HT_{3A}, 5HT_{1D} e 5HT₇
- Ação agonista parcial do receptor de 5HT_{1B}
- Ação agonista de 5HT_{1A} e Inibidor do transporte

Aumento dos níveis de 5HT, NE, H₁, DA e Acetilcolina (Ach) → Córtex Pré-Frontal e Hipocampo

- ✓ 5 a 20 mg/dia
- ✓ Longa meia-vida – menos SD
- ✓ Melhora da função cognitiva
- ✓ Maior tolerância

Zulfarina et al. Clinical Psychopharmacology and Neuroscience 2019; 17:145-154.

Faquih et al. Cureus 2019;11:e4185.

He et al. Journal of Psychiatric Research 2018; 96:247-259

McIntyre RS. Neuropsychiatr Dis Treat 2017;13:2913-2919. eCollection 2017

Vilazodona (Vibryd)

- Ação agonista parcial do receptor de 5HT_{1A}
- Antagonista da recaptção de 5HT – Ação Serotoninérgica intensificada
- Baixa afinidade para receptores de outras aminas - DA e NE

- ✓ 5 a 80 mg/dia
- ✓ Iniciar sempre com dose baixa
- ✓ **Dose recomendada de 20 a 40mg/dia – aumentar a cada 7 dias**
- ✓ Meia-vida de 25 h – menos SD
- ✓ **Menos disfunção sexual**
- ✓ **Aumento da disponibilidade com Cetoconazol**

Zulfarina et al. Clinical Psychopharmacology and Neuroscience 2019; 17:145-154

Faquih et al. Cureus 2019;11:e4185.

He et al. Journal of Psychiatric Research 2018; 96:247-259

McIntyre RS. Neuropsychiatr Dis Treat 2017;13:2913-2919. eCollection 2017

Trazodona (Donaren)

- 150 a 400 mg/dia
- Ação antagonista de $5HT_{2A}$ e $5HT$
- Inibidor de recaptção de $5HT$
- Ação antagonista de receptores $5HT_{2C}$, H_1 e α_1
- ✓ Favorável a pacientes com insônia
- ✓ Fraco inibidor de recaptção de catecolaminas
- ✓ Potencializa todos os subtipos de $5HT$ receptores
- ✓ Menos disfunção sexual
- ✓ Menos ansiedade
- ✓ Pode ser associado a outros ADs
- ✓ Usado em pacientes fibromiálgicas
- ✓ **Antidepressivo mais usado para tratar insônia nos Estados Unidos**

Zulfarina et al. Clinical Psychopharmacology and Neuroscience 2019; 17:145-154.

Faquih et al. Cureus 2019;11:e4185.

He et al. Journal of Psychiatric Research 2018; 96:247-259

McIntyre RS. Neuropsychiatr Dis Treat 2017;13:2913-2919. eCollection 2017

Lancet 2018; 391: 1357-66

Published Online
February 21, 2018
[http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(17\)32802-7](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(17)32802-7)

See [Comment](#) page 1333

*Joint first authors

Department of Psychiatry,
University of Oxford, Oxford,
UK (A Cipriani MD,
L Z Atkinson MSc, H G Ruhe PhD,
Prof J R Geddes MD); Oxford
Health NHS Foundation Trust
(A Cipriani, Prof J R Geddes) and
Oxford Centre for Human Brain
Activity. Department of

Comparative efficacy and acceptability of 21 antidepressant drugs for the acute treatment of adults with major depressive disorder: a systematic review and network meta-analysis

Andrea Cipriani, Toshi A Furukawa*, Georgia Salanti*, Anna Chaimani, Lauren Z Atkinson, Yusuke Ogawa, Stefan Leucht, Henricus G Ruhe, Erick H Turner, Julian PT Higgins, Matthias Egger, Nozomi Takeshima, Yu Hayasaka, Hissei Imai, Kiyomi Shinohara, Aran Tajika, John P A Ioannidis, John R Geddes

Summary

Background Major depressive disorder is one of the most common, burdensome, and costly psychiatric disorders worldwide in adults. Pharmacological and non-pharmacological treatments are available; however, because of inadequate resources, antidepressants are used more frequently than psychological interventions. Prescription of these agents should be informed by the best available evidence. Therefore, we aimed to update and expand our previous work to compare and rank antidepressants for the acute treatment of adults with unipolar major depressive disorder.

Methods We did a systematic review and network meta-analysis. We searched Cochrane Central Register of Controlled Trials, CINAHL, Embase, LILACS database, MEDLINE, MEDLINE In-Process, PsycINFO, the websites of regulatory agencies, and international registers for published and unpublished, double-blind, randomised controlled trials from their inception to Jan 8, 2016. We included placebo-controlled and head-to-head trials of 21 antidepressants used for the acute treatment of adults (≥ 18 years old and of both sexes) with major depressive disorder diagnosed according to standard operationalised criteria. We excluded quasi-randomised trials and trials that were incomplete or included 20% or more of participants with bipolar disorder, psychotic depression, or treatment-resistant depression: or patients with a serious concomitant medical illness. We extracted data following a

- 28552 Citações
- 552 Trabalhos
- 116477 Participantes

A

—■ Significantly in favour of active drug

—■ Non-significant result

—■ Significantly in favour of placebo

OR (95% CrI)

Efficacy (response rate)

0.5

1.0

2.5

Favours placebo

Favours active drug

Anticonvulsivantes e Dor-Amplo Aspecto

- Dor Aguda: Pós-operatória, Pós-trauma
- Fibromialgia (FMG)
- Dor Pélvica Crônica
- Síndrome dolorosa complexa regional
- Neuropatia diabética
- Herpes-zoster e neuralgia pós-herpética
- Neurite traumática
- Neuralgia do trigêmeo
- Enxaqueca e cefaleias tensionais
- Síndrome miofascial
- Dor central (pós-AVC, lesão medular, esclerose múltipla)
- Artrite reumatóide (AR)
- Lombalgia e cervicobraquialgias
- Dor fantasma

Anticonvulsivantes – Controle Álgico

Principais Mecanismos de Ação:

- Bloqueio pré-sináptico de Canais de Cálcio: Subunidades α_1 , $\alpha_2\delta_1$, $\alpha_2\delta_2$, $\alpha_2\delta_3$, $\alpha_2\delta_4$ e β .
- Bloqueadores de Canais de Sódio Voltagem Dependentes: Navs
 - Diminuem a excitabilidade neuronal.
 - Diminuem a manutenção do PA.
- Bloqueio de canais de Cálcio Voltagem Dependentes.

B

Anticonvulsivantes –Controle Álgico

- Ácido Valpróico
- Carbamazepina
- Gabapentina
- Pregabalina
- Topiramato

Hoppa et al. Neuron 2014; 84:778–89

Ali, Palmer and Goli in: Wall PD, Melzack R. Textbook of pain 6th Edition. Edinburgh, Churchill Livingstone 2013, p. 413-28.

Morisset, Davis and Simon in: Wall PD, Melzack R. Textbook of pain 6th Edition. Edinburgh, Churchill Livingstone 2013, p. 351-61.

Kim, Diamond. Nature 2000; 3:453-61.

Ácido Valpróico

- Bloqueador de Canais de Sódio Voltagem Dependentes.
- Estabilizador de humor- pacientes com Transtorno Bipolar.
- Controle da ansiedade.
- Profilaxia de enxaquecas.
- **Dose diária: 900 a 1,200 mg/dia.**

- **Efeitos colaterais:** náuseas, vômitos, hepatotoxicidade e teratogênico.
- **Dor Neuropática- pouco eficaz.**

Morisset, Davis and Simon in: Wall PD, Melzack R. Textbook of pain 6th Edition. Edinburgh, Churchill Livingstone 2013, p. 351-61.

Wiffen et al. Cochrane Database Syst Rev 2013. doi: 10.1002/14651858

Carbamazepina

- Bloqueador de Canais de Sódio Voltagem Dependentes.
- Ação sobre Canais de Cálcio.
- **Desde 1964-Neuralgia do Trigêmeo.**
- Estabilizador de humor.
- **Dose diária: 200 a 800mg/dia.**

- **Efeitos colaterais:** sonolência, diplopia, hiponatremia, náuseas, vômitos, hepatotoxicidade, *rash* cutâneo, Síndrome de Stevens-Johnson, agranulocitose, teratogenicidade.

Gabapentina e Pregabalina

- Gabapentina- 300 a 3,6 g/dia
- Pregabalina- 75 a 600 mg/dia
- Bloqueio pré-sináptico de Canais de Cálcio: Alfa-Delta Ligantes.
- Subunidades α_1 , $\alpha_2\delta_1$, $\alpha_2\delta_2$, $\alpha_2\delta_3$, $\alpha_2\delta_4$ e β - proteínas expressas em células excitáveis, neurônios e miócitos.
- A liberação de neurotransmissores é sensível à expressão de $\alpha_2\delta_1$ nos neurônios.
- Menor liberação de Substância P e Glutamato no Corno Dorsal.

Offord, Isom. *Exper Rev Neurother* 2016; 7:1-15.

Hoppa et al. *Neuron* 2014; 84:778-89.

Morisset, Davis and Simon IN: Wall PD, Melzack R. *Textbook of pain 6th Edition*. Edinburgh, Churchill Livingstone 2013, p. 351-61.

TABLE 1 | Efficacy outcomes with Gabapentin in PHN and DNP.

	Outcome	No. of studies	Participants	Improvement with GBP (%)	Improvement with placebo (%)	RR	NNT
PHN	IMMPACT definition-any substantial pain benefit (at least 50% reduction from baseline)	7	2045	34	20	1.7 (1.4–2.0)	6.8 (5.4–9.3)
	IMMPACT definition-any at least moderate pain benefit (at least 30% reduction from baseline)	7	2045	44	27	1.6 (1.4–1.8)	5.7 (4.6–7.5)
DNP	IMMPACT definition-any substantial pain benefit	6	1277	38	21	1.9 (1.5–2.3)	5.9 (4.6–8.3)
	IMMPACT definition-any at least moderate pain benefit	7	1439	52	37	1.4 (1.3–1.6)	6.6 (4.9–9.9)

IMMPACT, initiative on methods, measurements, and pain assessment in clinical trials; PHN, postherpetic neuralgia; DNP, diabetic neuropathy; RR, relative risk; NNT, numbers-needed to treat.

Gabapentinóides

- VO- cápsulas.
- Rápido início de ação- em torno de 2h
- Meia vida de 5 a 7 horas.
- Ação ansiolítica.
- Não houve incidência de riscos de malformação durante a gestação.

- **Doença Hepática**

Não têm metabolização hepática (CYP), porém a excreção é renal.

Devem ser usados com cautela em pacientes com insuficiência hepática e comprometimento renal.

Uso de Gabapentinoídes em IR

- **Clearance de creatinina:**
- **> 60ml/min** manter dose habitual.
- **entre 30 e 60ml/min** apenas duas doses diárias.
- **< 30ml/min** apenas uma dose diária.

Up to Date

Efeitos Colaterais

- Edema
- Ganho de peso
- Sonolência
- Tremores
- Rouquidão
- Diplopia
- Ataxia
- Nistagmo

Offord, Isom. Exper Rev Neurother 2016; 7:1-15.

Morisset, Davis and Simon in: Wall PD, Melzack R. Textbook of pain 6th Edition. Edinburgh, Churchill Livingstone 2013, p. 351-61.

Topiramato

- Bloqueador de Canais de Sódio Voltagem Dependentes.
- Ação sobre Canais de Cálcio.
- Receptores GABA.
- Receptores AMPA/Kainato.

- **Profilaxia de enxaquecas**
- **Ansiedade**
- **2012- adjuvante em perda de peso, IMC maior que 30.**

Offord, Isom. Exper Rev Neurother 2016; 7:1-15.

Morisset, Davis and Simon IN: Wall PD, Melzack R. Textbook of pain 6th Edition. Edinburgh, Churchill Livingstone 2013, p. 351-61.

Topiramato

- **Dose: 50 a 400 mg/dia.**
- Pouca evidência favorável ao tratamento da dor neuropática.
- **Efeitos colaterais:**
 - Lentificação psicomotora
 - *Déficit* cognitivo
 - Nefrolitíase

Offord, Isom. Exper Rev Neurother 2016; 7:1-15.

Morisset, Davis and Simon in: Wall PD, Melzack R. Textbook of pain 6th Edition. Edinburgh, Churchill Livingstone 2013, p. 351-61.

Wiffen et al. Cochrane Database Syst Rev 2013. doi: 10.1002/14651858

Chronic Pain and Mental Health Disorders: Shared Neural Mechanisms, Epidemiology, and Treatment

W. Michael Hooten, MD

CME Activity

Target Audience: The target audience for *Mayo Clinic Proceedings* is primarily internal medicine physicians and other clinicians who wish to advance their current knowledge of clinical medicine and who wish to stay abreast of advances in medical research.

Statement of Need: General internists and primary care physicians must maintain an extensive knowledge base on a wide variety of topics covering all body systems as well as common and uncommon disorders. *Mayo Clinic Proceedings* aims to leverage the expertise of its authors to help physicians understand best practices in diagnosis and management of conditions encountered in the clinical setting.

Accreditation: Mayo Clinic College of Medicine is accredited by the Accreditation Council for Continuing Medical Education to provide continuing med-

ical education. It is the policy of Mayo Clinic to ensure balance, independence, objectivity, and scientific rigor in its educational activities. Course Director(s), Planning Committee members, Faculty, and all others who are in a position to control the content of this educational activity are required to disclose all relevant financial relationships with any commercial interest related to the subject matter of the educational activity. Safeguards against commercial bias have been put in place. Faculty also will disclose any off-label and/or investigational use of pharmaceuticals or instruments discussed in their presentation. Disclosure of this information will be published in course materials so that those participants in the activity may formulate their own judgments regarding the presentation. In their editorial and administrative roles, William L. Lanier, Jr. MD, Terry L. Iopke, Kimberly D. Sankev, and Nicki M. Smith,

From
Medic
Anesth
Clinic
Roche

Abstract

Chronic pain and mental health disorders are common in the general population, and epidemiological studies suggest that a bidirectional relationship exists between these 2 conditions. The observations from functional imaging studies suggest that this bidirectional relationship is due in part to shared neural mechanisms. In addition to depression, anxiety, and substance use disorders, individuals with chronic pain are at risk of other mental health problems including suicide and cigarette smoking and many have sustained sexual violence. Within the broader biopsychosocial model of pain, the fear-avoidance model explains how behavioral factors affect the temporal course of chronic pain and provides the framework for an array of efficacious behavioral interventions including cognitive-behavioral therapy, acceptance-based therapies, and multidisciplinary pain rehabilitation. Concomitant pain and mental health disorders often complicate pharmacological management, but several drug classes, including serotonin-norepinephrine reuptake inhibitors, tricyclic antidepressants, and anticonvulsants, have efficacy for both conditions and should be considered first-line treatment agents.

© 2016 Mayo Foundation for Medical Education and Research ■ Mayo Clin Proc. 2016;91(7):955-970

- ✓ Diversas classes de fármacos adjuvantes no tratamento da dor crônica, como **os IRSNs, os ADTs e os Anticonvulsivantes** apresentam eficácia no quadro de transtornos mentais associados a esta condição.

Antipsicóticos- Controle Álgico

Psicoses

- Alterações de pensamento, comportamento, presença de alucinações, delírios .
- Dificuldade em lidar com a realidade.

- **Orgânicas:**
 - Estados confusionais induzidas por dor, drogas ou doenças sistêmicas.
 - Doenças do SNC -tumores, traumas, epilepsia, reações alérgicas, demência.
- **Não orgânicas:**
 - Transtornos do afeto – depressão e mania, TPB.
 - Esquizofrenia.

Antipsicóticos Típicos

**Antagonistas de Receptores Dopaminérgicos
DA na área nigroestriatal.
Tranqüilizantes maiores.**

- **Neurolépticos:**
 - **Clorpromazina**
 - **Haloperidol**

Antipsicóticos Atípicos

Antagonistas de Receptores DA₁ e 2, e 5HT_{2A} na Área Nigroestriatal, Mesocortical e Tuberoinfundibular.

- ✓ DA₁ - Amígdala, Cerebelo, Bulbo Olfatório e Córtex Pré-frontal (*PFC*)
- ✓ DA₂ – NA, AVT, Hipotálamo, Amígdala e Hipocampo
- ✓ Podem regular a hiperatividade dopaminérgica por outros mecanismos além do bloqueio destes receptores.
- ✓ Bloqueio de receptores de Histamina (H)
- Quetiapina
- Olanzapina
- Risperidona

Vias Dopaminérgicas

- A Substância negra
- B Área tegmental ventral
- C Amígdala
- D Sistema DA túbero-infundibular
- E Núcleo accumbens (estriado ventral)
- F Estriado (núcleo caudado, putâmen e globo pálido)
- G Córtex frontal

Devem ser usados quando medidas não- farmacológicas no controle de alteração de comportamento falharem:

- Orientar ao paciente no tempo e no espaço.
- Permitir que diante de uma situação dolorosa extrema o paciente exprima seus medos, e sua perda.
- Atenção aos pacientes com dificuldade de se comunicarem.
- **Controle da dor relacionada a sofrimento psíquico intenso – Dor Total.**
- Melhora do ambiente- barulho e luminosidade.
- **Reafirmar ao paciente que sua dor é legítima e que, na medida do possível, será tratada.**

Avaliar de forma subjetiva a queixa do paciente :

- Perda da imagem corporal- amputação de membros e cirurgias multiladoras.
- Dificuldade em lidar com a própria dor física e emocional.
- Proximidade da morte
 - Dor crônica – pacientes com doença grave
 - Dor oncológica – pacientes paliativos
 - Dor Total
 - Dor Pélvica
- Transtorno psiquiátrico prévio, ou atual, sem controle.
- Uso de psicotrópicos.

Clorpromazina

- Antagonista de receptores M₁, H₁, 5-HT₂, D₁ e D₂, α₁
 - ✓ Sedação- ação “calmante” – bloqueio de H₁.
 - ✓ Efeitos extrapiramidais moderados.
 - ✓ Menor incidência de discinesia.
 - ✓ Dose: 200 a 1200mg/dia.
 - ✓ Gotas- 40 mg/ ml.
- Efeitos colaterais:
 - Hipotensão ortostática.
 - Efeitos anticolinérgicos.

Haloperidol

- Antagonista de receptores DA₂ e 1, H₁, 5-HT₂, 1, α₁.
- Resposta relacionada à dose.
- **Dose: 0,5 a 15 mg /dia.**
- Melhora quadros de agitação psicomotora.
- Ação anti-emética.

- **Sempre iniciar com doses baixas.**

Efeitos Colaterais

- Síndrome extrapiramidal
- Parkinson
- Boca seca
- Visão turva
- Constipação
- *Deficit* cognitivo
- Ganho de peso
- Sonolência
- Hipotensão ortostática
- Tontura

Quetiapina

- Agonista parcial de $5HT_{1A}$ e antagonista de $5HT_{2A}$.
- Antagonista de Receptores de D_1 , D_2 e H_1 , e α_2 .
- Bloqueio de α_2 - Efeitos antidepressivos.
- Mais eficaz na diminuição dos sintomas negativos.

- Dose: 25 a 750 mg/dia.

- Efeitos Colaterais:
 - ✓ Menos efeitos extra-piramidais (EP)
 - ✓ Ganho de peso
 - ✓ Sedação
 - ✓ Síndrome cardio-metabólica
 - ✓ Risco de AVC isquêmico
 - ✓ Disfunção hepática
 - ✓ Catarata

■ Principais Indicações:

- Disfunção cognitiva
- Transtornos de ansiedade
- Demência
- Depressão de difícil controle – afeto negativo
- Transtorno Bipolar

Stefano et al. Pharmacology & Therapeutics 2018; 192:20–41.

Thase. Psychiatr Clin N Am 2016; 39: 477–486.

Comprehensive Textbook of Psychiatry. 9th ed. Lippincott: Williams e Wilkins.

Olanzapina

Bloqueio de receptores D₂, H₁

- Depressão associada a quadros psicóticos
- Transtornos de ansiedade
- Quadros de Mania
- Dose: 5 a 20mg/dia.

■ Efeitos Colaterais:

- Doses altas sintomas EP
- Ganho de peso
- Sedação
- Síndrome cárdio-metabólica
- Aumento do intervalo QT

Stefano et al. *Pharmacology & Therapeutics* 2018; 192:20–41.

Thase. *Psychiatr Clin N Am* 2016; 39: 477–486.

Comprehensive Textbook of Psychiatry. 9th ed. Lippincott: Williams e Wilkins.

Risperidona

- Bloqueio 5-HT₂ significativamente maior que D₂, α ₂ e H₁.
 - Bloqueio de α ₂- Efeitos antidepressivos.
 - Mais eficaz na diminuição dos sintomas negativos.
 - Menos efeitos extrapiramidais.
- Dose: 2 a 16 mg/dia.
- Ajustar a dose em IR e Insuficiência hepática.
- Risco de episódios isquêmicos- AVC isquêmico.

Mesolimbic dopamine signaling in acute and chronic pain: implications for motivation, analgesia, and addiction

1196 A.M.W. Taylor et al. • 157 (2016) 1194–1198

PAIN®

Figure 2. The mesolimbic dopamine system is formed of a heterogeneous population of neurons that respond to both appetitive and aversive stimuli and mediate motivated behavior. Release of dopamine after an acute painful stimulus acts as a salience cue, mediating the motivation to avoid or endure pain depending on the DOR – **significante redução da atividade dopaminérgica :**

- Prejuízo do estado motivacional
- Disforia – AFETO NEGATIVO

✓ Estratégias para restaurar a atividade dopaminérgica emergem no tratamento da dor.

OBRIGADA!

claudia.palmeira@hc.fm.usp.br